

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 10 - WHOSE KNOWLEDGE SHAPES RURAL WORLDS?
SOUTHERN AND INDIGENOUS PERSPECTIVES ON INNOVATIONS AND
TECHNOLOGIES

**ETHNOAGRONOMY AS AN APPROACH TO THE RECOGNITION AND
VALORIZATION OF TRADITIONAL AGRICULTURAL SYSTEMS**

Charla Basílio Schinaider Segundo (charlaschinaider@gmail.com)

Ana Paula Dos Santos Moreira (dos_ana@discente.ufg.br)

Fabiana Thome Da Cruz (fabianathome@ufg.br)

Este trabalho propõe uma reflexão teórico-analítica sobre a valorização territorial de sistemas agrícolas tradicionais (SATs) tomando a Etnoagronomia como enfoque metodológico e analítico central, em diálogo com as discussões sobre patrimônio cultural de natureza imaterial. Parte-se da compreensão de que os SATs constituem conjuntos complexos de saberes, práticas produtivas, relações sociais e formas de interação com o ambiente, historicamente construídos e territorialmente situados, ultrapassando dimensões estritamente produtivas. Nesse sentido, o diálogo com as etnociências, o desenvolvimento territorial e os estudos de patrimonialização podem apontar os limites de

abordagens técnicas ou produtivistas, frequentemente associadas à fragmentação ou à descontextualização desses sistemas.

O objetivo é discutir as contribuições da Etnoagronomia para a compreensão e a análise de processos de valorização territorial baseados no reconhecimento de SATs como patrimônio cultural, enfatizando esta abordagem que concebe o território como construção social e consequência da valorização como um processo coletivo, situado no tempo e no espaço.

A partir de uma revisão analítica da literatura e da sistematização conceitual acerca da Etnoagronomia, abordagem desenvolvida por Efraím Hernández Xolocotzi (México, 1970), argumenta-se que esta oferece ferramentas teórico-metodológicas relevantes para apreender a complexidade sociotécnica de sistemas agrícolas tradicionais, bem como para subsidiar políticas e ações de reconhecimento sensíveis às características desses sistemas de conhecimento. Nesse sentido, a valorização territorial baseada no patrimônio cultural imaterial pode contribuir para o fortalecimento de identidades coletivas, para a reprodução social de modos de vida tradicionais e para estratégias de conservação ambiental associadas à agrobiodiversidade nos territórios.

Como contribuição, o trabalho busca ampliar o debate sobre abordagens analíticas para avaliar os impactos territoriais de processos de valorização em contextos de diversidade sociocultural, evidenciando o potencial da Etnoagronomia como campo capaz de articular saberes locais, patrimônio cultural e desenvolvimento territorial.

Palavras-chave: ethnoagronomy; traditional agricultural systems; intangible cultural heritage; territorial valorization; territorial development.